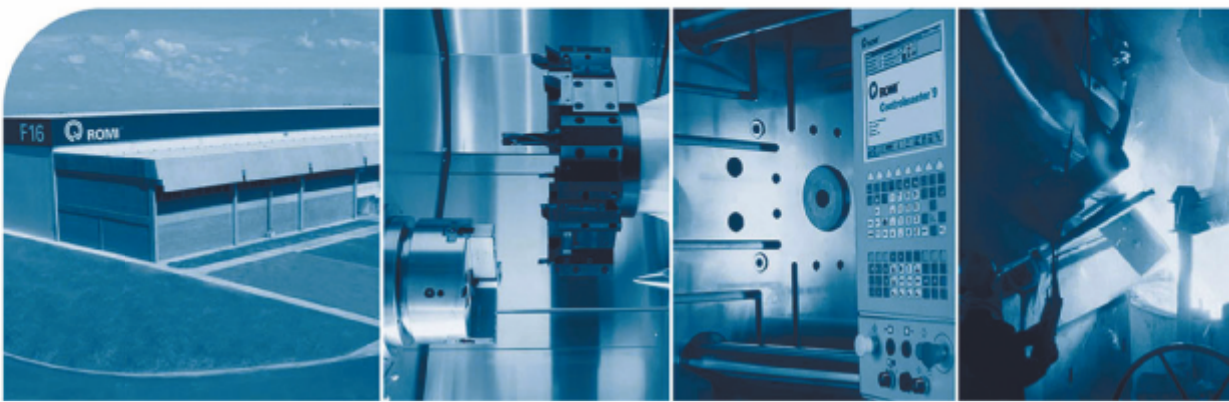


INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2012

Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Indústria Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

Globalmente, 2012 foi um ano marcado por uma neutralidade no crescimento econômico em relação a 2011, com a continuidade da crise na Europa, desaceleração na China, e período de recuperação nos Estados Unidos.

No Brasil, na tentativa de blindar o País contra os efeitos da desaceleração da economia global, o Governo Federal fez importantes mudanças na condução da economia, reduzindo juros e tributos. Entre as ações tomadas neste ano estão a desoneração da folha de pagamentos, a redução da taxa para financiamentos FINAME, dentro do programa F. Para 2012, a partir de setembro a dezembro 2012, incentivos fiscais de depreciação acelerada e também elevação de imposto de importação de determinados produtos com fabricação local, tendo como alvo a competitividade da indústria e o consumo, para tentar manter uma trajetória satisfatória de crescimento.

Entre os principais acontecimentos do ano, destacamos a aquisição da Burkhardt + Weber (B+W), importante e tradicional fabricante alemã de máquinas-ferramenta, reconhecida mundialmente pelo alto grau de sofisticação e tecnologia dos seus produtos, com alta precisão e produtividade.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Operacional Líquida

No acumulado dos doze meses de 2012, a Receita Operacional Líquida Consolidada apresentou diminuição de 2,14% em comparação com o ano de 2011, atingindo R\$ 617,6 milhões. Esse resultado foi alcançado devido à aquisição da B+W, que contribuiu com uma receita operacional líquida de R\$ 120,2 milhões. Devido aos aspectos comentados anteriormente em relação à conjuntura econômica brasileira, o ano de 2012 foi marcado pela queda no volume de vendas, em decorrência do baixo desempenho da indústria nacional, que desestimula a realização de novos investimentos, ainda que apresentando impactos positivos no 4 T12, como resultado principalmente das medidas governamentais. Mais especificamente, em relação às unidades de negócio da Companhia, notou-se que a queda do volume na unidade de Máquina-Ferramentas e fundidos e usinados, se deve ao recuo na produção de veículos automotores, e a introdução da norma Euro 5, para o segmento de caminhões. Já no caso das Máquinas para Plásticos, a Romi vem sofrendo forte concorrência de produtos importados, principalmente vindos da China.

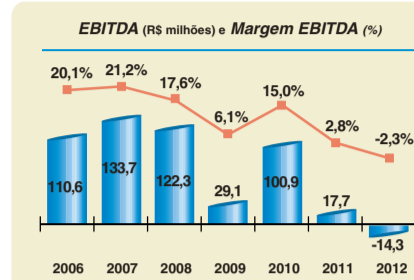
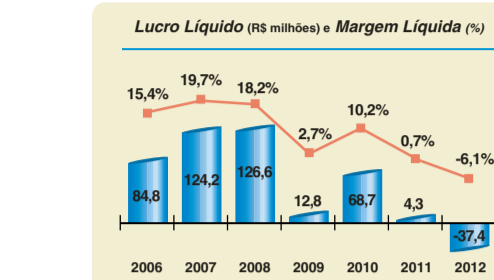
Em 2012, as vendas no mercado externo representaram 30,0% (US\$ 95,2 milhões) da Receita Operacional Líquida, 108,5% superior quando comparado com 2011, quando as exportações representaram 12% (US\$ 45,7 milhões). Neste período, a Europa representou 61,4% (56,8% em 2011) das vendas no mercado externo, os EUA representaram 8,2% (26,9% em 2011), a América Latina 6,9% (16,3% em 2011), e a África e Ásia juntas 23,4% (0,0% em 2011), esta última aumentando sua representatividade em relação ao ano de 2011 devida às vendas da subsidiária B+W.

Margens

Em 2012, a margem bruta obtida pela Companhia diminuiu 6,0 pontos percentuais em relação a 2011, de 27,4% para 21,4%. Já a margem operacional de 2012 foi 6,6 pontos percentuais inferior ao obtido no ano anterior, passando de 20% para 14,4%.

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) em 2012 foi negativa em R\$ 14,3 milhões negativos, com margem EBITDA negativa de 2,3%.

Pelo fato de as despesas operacionais da Romi possuírem características mais fixas do que variáveis, a diminuição do volume de vendas afeta diretamente as margens da Companhia. Diante da diminuição das vendas em 2012, ajustes operacionais foram realizados ao longo do ano, além da contínua implementação de projetos de eficiência operacional para otimização dos processos de planejamento e produção, dos níveis de estoques e das despesas operacionais. Como aconteceu todo ano, em novembro foi celebrado o acordo coletivo anual, que representou um incremento de 6,6% sobre a folha de pagamento.



Resultado Líquido

O prejuízo líquido em 2012 foi de R\$ 37,4 milhões, resultado inferior ao obtido em 2011, impactado pela retração das vendas no período, e por consequência, baixa diluição dos custos fixos, uma vez que os custos fixos da Companhia possuem características mais fixas do que variáveis.

2. INVESTIMENTOS

Ao longo do ano de 2012 foram investidos R\$ 11,4 milhões destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, e em tecnologia da informação. Também no exercício 2012 a companhia adquiriu a totalidade das ações da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme (B+W), pelo montante de € 20,5 milhões, equivalentes a R\$ 46,8 milhões.

3. AUDITORIA EXTERNA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultas os auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Price"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter a devida aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes auditores quanto a sua independência para realização de serviços de não auditoria. Durante o exercício de 2012, a Price prestou somente serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

4. ARBITRAGEM

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Conseqüentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como em todas as demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receita operacional líquida	23	463.731	591.197	617.561	631.054
Custo dos produtos e serviços vendidos	24	(365.243)	(436.136)	(485.712)	(458.442)
Lucro bruto		98.488	155.061	131.849	172.612
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	24	(67.947)	(62.724)	(74.033)	(74.936)
Gerais e administrativas	24	(56.409)	(66.059)	(87.121)	(75.383)
Pesquisa e desenvolvimento	24	(20.687)	(24.700)	(21.541)	(26.085)
Participação e honorários da Administração	9	(6.803)	(8.143)	(6.936)	(8.276)
Resultado de participações societárias	8	717	(9.219)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(957)	663	5.907	1.004
		(152.086)	(170.182)	(183.724)	(183.676)
Prejuízo operacional		(53.598)	(15.121)	(51.875)	(11.064)
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	25	19.547	22.883	21.116	25.383
Despesas financeiras	25	(22.839)	(15.896)	(23.877)	(16.076)
Variação cambial, líquida		478	1.497	459	1.529
		(2.814)	8.484	(2.302)	10.836
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(56.412)	(6.637)	(54.177)	(228)
Imposto de renda e contribuição social	16	18.405	10.205	16.808	4.554
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(38.007)	3.568	(37.369)	4.326
Atribuível a					
Acionistas da controladora				(38.007)	3.568
Participação dos não controladores				638	758
				(37.369)	4.326
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação (expresso em reais - R\$)	17	-	(0,52)	-	0,05

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	45.110	83.467	82.320	162.813
Duplicatas a receber	5	95.844	73.525	125.568	86.938
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	6	317.633	341.688	317.633	341.688
Estoque	7	233.435	272.678	301.686	314.355
Partes relacionadas	9	9.779	20.681	20.681	20.681
Impostos e contribuições a recuperar		8.942	10.894	10.817	11.854
Outros créditos	6 (b)	26.721	31.292	29.798	32.700
		737.464	834.225	868.278	950.348
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Duplicatas a receber	5	13.842	13.208	13.842	13.208
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	6	312.805	478.991	312.805	478.991
Partes relacionadas	9	31.076	14.194	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		874	2.383	874	2.383
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	52.004	33.710	52.004	33.710
Depósitos judiciais	15	1.697	-	1.697	-
Outros créditos	6 (b)	27.681	12.568	28.663	13.866
Investimentos em controladas e coligadas	8	105.601	103.764	1.944	-
Imobilizado	11	223.907	263.407	272.857	280.796
Propriedades para investimento	10	14.202	-	16.103	-
Intangível	12	6.169	8.132	45.493	8.132
		789.858	930.357	746.282	831.086
TOTAL DO ATIVO		1.527.322	1.764.582	1.614.560	1.781.434

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora				Reservas de lucros	Ajustes de avaliação (prejuízos)	Lucros acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total	Patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Reserva legal						
Em 1º de janeiro de 2011		489.973	2.052	-	184.822	40.834	225.656	-	1.975	702.017	702.017
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	-	3.568	3.568	758	4.326
Efeito de conversão para moeda estrangeira	8	-	-	-	-	-	-	3.381	3.381	-	3.381
Total do resultado abrangente do exercício	17	-	-	-	-	-	-	3.381	3.568	758	7.707
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Reserva legal	17	-	-	-	178	178	-	(178)	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria	17	-	-	(4.599)	-	-	-	(4.599)	-	(4.599)	-
Juros sobre o capital próprio - Lei 9.249/95	17	-	-	(24.616)	-	(24.616)	-	(24.616)	-	(24.616)	-
Variação cambial sobre redução de capital de subsidiária no exterior											
Dividendos distribuídos por controlada	17	-	-	(9.010)	-	(9.010)	9.010	-	-	(765)	(765)
Retenção de lucros											
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Em 31 de dezembro de 2011		489.973	2.052	(4.599)	(30.236)	178	(30.058)	9.210	(3.568)	(29.215)	(29.980)
Resultado abrangente do exercício											
Efeito de conversão para moeda estrangeira	8	-	-	-	-	-	-	(38.007)	(38.007)	638	(37.369)
Total do resultado abrangente do exercício	17	-	-	-	-	-	-	9.009	(38.007)	(28.998)	(28.998)
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Aquisição de ações de emissão própria	17	-	-	(13.251)	-	-	-	(13.251)	-	(13.251)	-
Absorção de prejuízo do exercício											
Dividendos distribuídos por controlada											
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Em 31 de dezembro de 2012		489.973	2.052	(17.850)	(116.579)	41.012	157.591	3.761	(635.527)	1.743	637.270

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

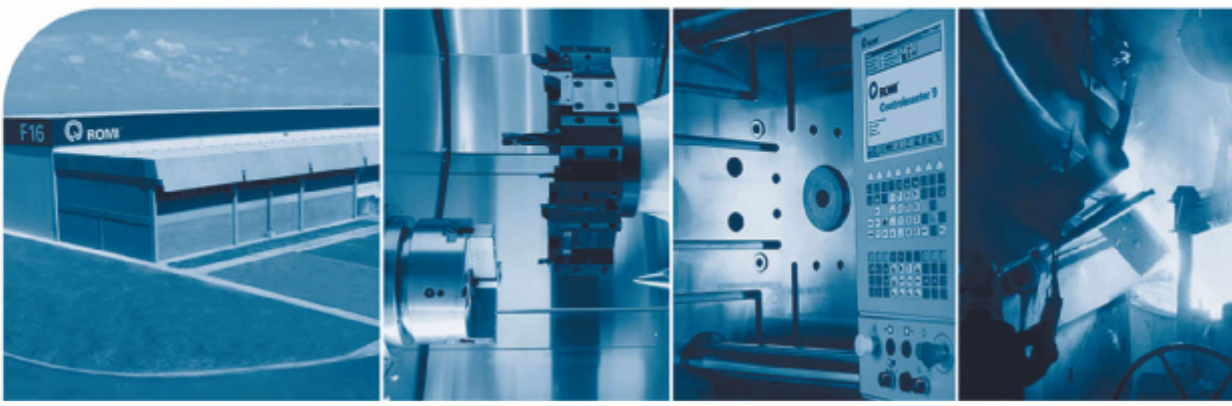
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.412)	(6.637)	(54.177)	(228)
Ajustes:				
Receitas e despesas financeiras e variação cambial	7.663	6.810	9.799	6.912
Depreciação e amortização (Notas 11 e 12)	31.472	28.555	37.543	28.795
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque (Notas 5, 6 e 7)	32.341	32.965	35.060	33.850
Resultado na alienação de imobilizado (Notas 11 e 12)	145	(617)	685	(563)
Resultado de participações societárias	10.886	19.501	-	-
Estoque (Nota 7)	54.571	(58.805)	74.266	(63.295)
Desajuste apurado na aquisição de subsidiária no exterior (Nota 3)	-	-	(8.094)	-
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Duplicatas a receber (Nota 5)	(15.377)	11.325	(22.587)	9.690
Partes relacionadas (Nota 9)	(3.071)	(7.202)	-	-
Valores a receber - repasse FINAME fabricante (Nota 6)	162.935	79.178	162.935	79.178
Impostos e contribuições a recuperar	3.572	5.139	8.419	6.884
Depósitos judiciais (Nota 15)	(1.697)	(6.203)	(1.697)	(6.203)
Outros créditos	1.295	(28.382)	492	(27.149)
Fornecedores	(8.394)	(5.347)	(7.989)	(9.911)
Partes relacionadas (Nota 9)	-	151	-	-
Salários e encargos sociais	(5.839)	(10.404)	(6.532)	(10.915)
Impostos e contribuições a recolher	3.903	(6.035)	(1.452)	(6.430)
Adiantamentos de clientes	1.522	2.091	(10.604)	2.499
Outras contas a pagar	(4.464)	(1.697)	(1.968)	(1.593)
Caixa gerado nas operações	222.700	62.119	221.748	48.882
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(596)	(3.742)	(2.109)	(5.684)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<			

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

• Conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior: Os ativos e passivos das controladas no exterior (nenhuma das quais tem moeda funcional não monetária) são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial". Ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com absoluta liquidez e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até à data-base do balanço, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Financiamentos", no passivo circulante, se aplicável.

2.5. Ativos financeiros: (a) Empréstimos e recebíveis: São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos e determinados, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso da Companhia, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), duplicatas a receber (Nota 5), valores a receber - repasse FINAME Fabricante (Nota 6) e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros: Os ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os ativos a receber. O montante da perda por impairment como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação do crédito), a reversão desta perda de ocorrência anterior não será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6. Duplicatas a receber e Valores a receber - repasse FINAME fabricante: As duplicatas a receber de clientes correspondem, substancialmente, aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as duplicatas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As duplicatas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment). Detalhes sobre as operações de Valores a receber - repasse FINAME vide Nota 6.

2.7. Estoques: Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa realizabilidade e os estoques de baixa realizabilidade são identificados a provisão é registrada em "Custos dos produtos e serviços vendidos". A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

2.8. Imobilizado: É avaliado ao custo líquido deduzido da respectiva depreciação, quando aplicável, quando o custo de aquisição é maior que o encargado durante a fase de construção ou desenvolvimento. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e melhorias são reconhecidas diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil de cada ativo e passivo em operação são reavaliados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício. As vidas úteis do ativo imobilizado por categoria estão descritas na Nota 11. O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o respectivo valor recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas" na demonstração do resultado.

2.9. Propriedades para aluguel: São reconhecidas pelo custo de aquisição menos as provisões para perdas de locação. Mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota 10.

3. Ativos intangíveis: São reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

2.10. Intangível: É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são avaliados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos intangíveis. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

2.11. Provisão para redução do valor recuperável de ativos intangíveis: A Companhia reconhece uma redução do valor recuperável de ativos intangíveis quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.11). Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (transação, relacionamento de clientes, carteira de pedidos) são registrados pelo valor justo na data de aquisição, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil indefinida são avaliados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos intangíveis. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

2.12. Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pelo valor da fatura correspondente.

2.13. Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais: (a) Classificação como dívida ou patrimônio: Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

(b) Financiamentos e instrumentos financeiros FINAME fabricante: Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Detalhes sobre as operações de Financiamentos FINAME fabricante vide Nota 14.

(c) Instrumentos de patrimônio: Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos.

2.14. Ajuste a valor presente: Otimos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevantes, são ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado. A mensuração do ajuste a valor presente é realizada em base exponencial "por rata die", a partir da origem de cada transação. As reversões dos ajustes dos ativos e passivos monetários foram contabilizadas como receitas ou despesas financeiras. Ajustes de desconto utilizados foi de aproximadamente 8,2% em 2012, 10,9% em 2011 e 31,4% em 2010. Os ajustes de desconto foram fundamentados e patronômica a metodologia publicada pela Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Distribuição de Títulos ("ANBD").

2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras nos países onde a Controladora e suas subsidiárias operam e geram resultados tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há evidências de que o imposto de renda e contribuição social diferido não serão pagos. O imposto de renda e contribuição social diferido são reconhecidos em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos reconhecidos em sua base tributária.

2.16. Benefícios a prováveis: Os benefícios a prováveis são reconhecidos quando o custo de aquisição de um ativo ou passivo reconhecido em sua base tributária é maior que o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos intangíveis. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

2.17. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores contábil e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.18. Capital social: As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. Quando a Companhia compra suas próprias ações (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou resgatadas. Quando essas ações são posteriormente resgatadas, qualquer valor recebido, líquido de impostos e custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.19. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras na data de exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelo Conselho de Administração. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.20. Reconhecimento de receita de vendas de produtos: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos, das devoluções, dos descontos incidentes, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo. Os impostos sobre vendas são integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

(a) Venda de produtos: As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

(b) Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.21. Provisões: As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação da obrigação. Quando as demonstrações financeiras são apresentadas em consideração ao risco e incertezas relacionadas a obrigação, o valor presente do fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa. Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

Provisão para garantias: A provisão para garantias com garantia é reconhecida na data de venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração sobre os custos a serem incorridos para atender às garantias de produtos.

2.22. Arrendamentos: Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. A Companhia possui somente arrendamentos mercantis operacionais.

2.23. Estimativas e julgamentos contábeis críticos na elaboração das demonstrações financeiras: A determinação das estimativas e julgamentos contábeis críticos envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores

objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração. (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa. (c) Realização e obsolescência dos estoques. (d) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa. (e) Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. (f) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço. (g) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

2.24. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis: (a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de dezembro de 2012 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia. As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS:

Norma

Alterações IFRS 7 Assunto Instrumentos Financeiros: divulgações "sobre transferências de ativos financeiros"

Alterações IFRS 1 Assunto Adoção Inicial do IFRS: sobre remoção de datas fixas e hiperinflação

Alterações IFRS 1 Assunto Adoção Inicial do IFRS: sobre remoção de datas fixas e hiperinflação

CPICVM:

Norma

CPC 18(R1)/Deliberação nº 688 Assunto Investimento em Coligada e em Controlada.

CPC 30(R1)/Deliberação nº 692 Assunto Recreitas

ICPC 09(R1)/Deliberação nº 687 Assunto Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial

Instrumentos Financeiros: Evidenciação

ICPC 40(R1)/Deliberação nº 684 Assunto Contabilização da proposta de pagamento de dividendos

ICPC 08(R1)/Deliberação nº 683 Assunto Contabilização da proposta de pagamento de dividendos

(b) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS:

Norma

IAS 1 Assunto Apresentação das Demonstrações Financeiras

IAS 19 Assunto Benefícios a Empregados

IFRS 7 Assunto Instrumentos Financeiros: Divulgações

IFRS 9 Assunto Instrumentos Financeiros

IFRS 10 Assunto Demonstrações Financeiras Consolidadas

IFRS 12 Assunto Divulgação de Participações em Outras Entidades

IFRS 13 Assunto Mensuração do Valor Justo

Alterações diversas Assunto IAS 12 (Imposto de renda), IAS 19 (Plano de Benefício a Empregados), IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Financeiras), IAS 32 (Instrumentos Financeiros - Apresentação), IFRS 7 (Instrumentos Financeiros - divulgação).

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essas novas normas, interpretações e alterações tenham um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

2.25. Apresentação de informações por segmentos: As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

3. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GmbH ("Romi Europa") concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W"), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 ("contraprestação transferida"), liquidado integralmente na data da aquisição. A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais. A B+W também possui participação societária na coligada Riello Sistemi Trade Co., Ltd. (Riello Shanghai), a qual opera como agente exclusivo para comercialização e prestação de serviços pós-venda dos produtos B+W na Ásia. Os custos totais referentes à aquisição da B+W foram de R\$ 2.769, sendo que, o montante de R\$ 1.750 incorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o qual foi registrado integralmente no resultado desse exercício, na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição

Ativo	Saldo de abertura - valor contábil	Ajustes ao valor justo	Saldo de abertura - ajustado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.939	-	5.939
Duplicatas a receber	7.767	(941)	6.826
Estoques	35.534	8.235	43.769
Impostos a recuperar	809	-	809
Outros créditos	644	-	644
	50.693	7.294	57.987
Não circulante			
Imposto de renda diferido	2.319	-	2.319
Investimentos	1.144	-	1.144
Imobilizado, líquido	14.044	10.319	24.363
Intangível	17.322	36.055	53.377
Total do ativo	88.522	46.374	134.896
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	4.879	-	4.879
Financiamento	738	-	738
Salários e encargos sociais	2.280	-	2.280
Impostos e contribuições a recolher	1.094	-	1.094
Adiantamentos de clientes	40.185	-	40.185
Outras contas a pagar	2.305	-	2.305
	51.481	-	51.481
Não circulante			
Imposto de renda diferido	123	15.662	15.785
	123	15.662	15.785
Total do passivo	51.604	15.662	67.266
Ativos líquidos adquiridos	16.918	38.006	54.924
Contraprestação transferida			46.830
Deságio gerado na aquisição			8.094

O deságio gerado na aquisição, no valor de R\$ 8.094, foi registrado no resultado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas" (Nota 26). A compra vantajosa a qual gerou o deságio na aquisição da B+W decorre do nível de endividamento e de eventual quebra de compromissos financeiros dos empréstimos que poderiam agravar a situação financeira e patrimonial do vendedor. Em 31 de dezembro de 2012 concluiu-se os procedimentos necessários para confirmação dos mercados realizados pela administração da Companhia e seus consultores para suportar a avaliação de trabalho dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, não resultando em qualquer ajuste na contabilização inicial.

• Impacto da aquisição no resultado da Companhia: Os prejuízos consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão diminuídos pelos lucros apurados pela B+W, que totalizaram R\$ 9.558 (incluindo o deságio gerado na aquisição no montante de R\$ 8.094), já deduzidos da realização do valor justo de certos ativos, representado basicamente, por estoques, imobilizado e intangível. As receitas consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 incluem R\$ 120.160, referentes às vendas da B+W a partir da aquisição do controle da Companhia. Caso essa combinação de negócios tivesse sido realizada em 1º de janeiro de 2012, as receitas consolidadas e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam aumentados por R\$ 8.900 e R\$ 1.143, respectivamente (não auditada). A Administração da Companhia, devido ao fato de que os valores de receita e resultado do período, pela sazonalidade dos negócios da B+W, e também devido ao reconhecimento da amortização de parte significativa do ajuste ao valor justo registrado no resultado do período, não considera que esses valores "proforma" representem uma medida aproximada do desempenho do consolidado em uma base anualizada.

Ativo	Saldo de abertura - valor contábil	Ajustes ao valor justo	Saldo de abertura - ajustado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.939	-	5.939
Duplicatas a receber	7.767	(941)	6.826
Estoques	35.534	8.235	43.769
Impostos a recuperar	809	-	809
Outros créditos	644	-	644
	50.693	7.294	57.987
Não circulante			
Imposto de renda diferido	2.319	-	2.319
Investimentos	1.144	-	1.144
Imobilizado, líquido	14.044	10.319	24.363
Intangível	17.322	36.055	53.377
Total do ativo	88.522	46.374	134.896
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	4.879	-	4.879
Financiamento	738	-	738
Salários e encargos sociais	2.280	-	2.280
Impostos e contribuições a recolher	1.094	-	1.094
Adiantamentos de clientes	40.185	-	40.185
Outras contas a pagar	2.305	-	2.305
	51.481	-	51.481
Não circulante			
Imposto de renda diferido	123	15.662	15.785
	123	15.662	15.785
Total do passivo	51.604	15.662	67.266
Ativos líquidos adquiridos	16.918	38.006	54.924
Contraprestação transferida			46.830
Deságio gerado na aquisição			8.094

O deságio gerado na aquisição, no valor de R\$ 8.094, foi registrado no resultado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas" (Nota 26). A compra vantajosa a qual gerou o deságio na aquisição da B+W decorre do nível de endividamento e de eventual quebra de compromissos financeiros dos empréstimos que poderiam agravar a situação financeira e patrimonial do vendedor. Em 31 de dezembro de 2012 concluiu-se os procedimentos necessários para confirmação dos mercados realizados pela administração da Companhia e seus consultores para suportar a avaliação de trabalho dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, não resultando em qualquer ajuste na contabilização inicial.

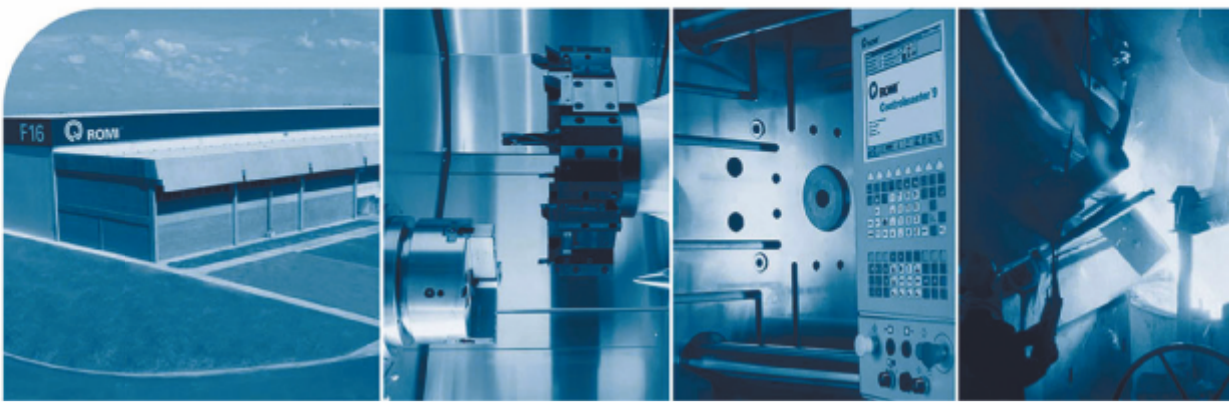
• Impacto da aquisição no resultado da Companhia: Os prejuízos consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão diminuídos pelos lucros apurados pela B+W, que totalizaram R\$ 9.558 (incluindo o deságio gerado na aquisição no montante de R\$ 8.094), já deduzidos da realização do valor justo de certos ativos, representado basicamente, por estoques, imobilizado e intangível. As receitas consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 incluem R\$ 120.160, referentes às vendas da B+W a partir da aquisição do controle da Companhia. Caso essa combinação de negócios tivesse sido realizada em 1º de janeiro de 2012, as receitas consolidadas e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam aumentados por R\$ 8.900 e R\$ 1.143, respectivamente (não auditada). A Administração da Companhia, devido ao fato de que os valores de receita e resultado do período, pela sazonalidade dos negócios da B+W, e também devido ao reconhecimento da amortização de parte significativa do ajuste ao valor justo registrado no resultado do período, não considera que esses valores "proforma" representem uma medida aproximada do desempenho do consolidado em uma base anualizada.

Ativo	Saldo de abertura - valor contábil	Ajustes ao valor justo	Saldo de abertura - ajustado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.939	-	5.939
Duplicatas a receber	7.767	(941)	6.826
Estoques	35.534	8.235	43.769
Impostos a recuperar	809	-	809
Outros créditos	644	-	644
	50.693	7.294	57.987
Não circulante			
Imposto de renda diferido	2.319	-	2.319
Investimentos	1.144	-	1.144
Imobilizado, líquido	14.044	10.319	24.363
Intangível	17.322	36.055	53.377
Total do ativo	88.522	46.374	134.896
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	4.879	-	4.879
Financiamento	738	-	738
Salários e encargos sociais	2.280	-	2.280
Impostos e contribuições a recolher	1.094	-	1.094
Adiantamentos de clientes	40.185	-	40.185
Outras contas a pagar	2.305	-	2.305
	51.481	-	51.481
Não circulante			
Imposto de renda diferido	123	15.662	15.785
	123	15.662	15.785
Total do passivo	51.604	15.662	67.266
Ativos líquidos adquiridos	16.918	38.006	54.924
Contraprestação transferida			46.830
Deságio gerado na aquisição			8.094

O deságio gerado na aquisição, no valor de R\$ 8.094, foi registrado no resultado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas" (Nota 26). A compra vantajosa a qual gerou o deságio na aquisição da B+W decorre do nível de endividamento e de eventual quebra de compromissos financeiros dos empréstimos que poderiam agravar a situação financeira e patrimonial do vendedor. Em 31 de dezembro de 2012 concluiu-se os procedimentos necessários para confirmação dos mercados realizados pela administração da Companhia e seus consultores para suportar a avaliação de trabalho dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, não resultando em qualquer ajuste na contabilização inicial.

• Impacto da aquisição no resultado da Companhia: Os prejuízos consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão diminuídos pelos lucros apurados pela B+W, que totalizaram R\$ 9.558 (incluindo o deságio gerado na aquisição no montante de R\$ 8.094), já deduzidos da realização do valor justo de certos ativos, representado basicamente, por estoques, imobilizado e intangível. As receitas consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 incluem R\$ 120.160, referentes às vendas da B+W a partir da aquisição do controle da Companhia. Caso essa combinação de negócios tivesse sido realizada em 1º de janeiro de 2012, as receitas consolidadas e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam aumentados por R\$ 8.900 e R\$ 1.143, respectivamente (não auditada). A Administração da Companhia, devido ao fato de que os valores de receita e resultado do período, pela sazonalidade dos negócios da B+W, e também devido ao reconhecimento da amortização de parte significativa do ajuste ao valor justo registrado no resultado do período, não considera que esses valores "proforma" representem uma medida aproximada do desempenho do consolidado em uma base anualizada.

Ativo	Saldo de abertura - valor contábil	Ajustes ao valor justo	Saldo de abertura - ajustado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.939	-	5.939
Duplicatas a receber	7.767	(941)	6.826
Estoques	35.534	8.235	43.769
Impostos a recuperar	809	-	809
Outros créditos	644	-	644
	50.693	7.294	57.987
Não circulante			
Imposto de renda diferido	2.319	-	2.319
Investimentos	1.144	-	1.144



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012					Sandretto México	Total
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Intercean		
Investimentos:							
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000
Participação no capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo circulante	43.624	68.670	19.762	6.365	21	2.563	25
Ativo não circulante	12.531	74.623	5.794	153	-	-	-
Passivo circulante	12.679	51.064	400	5.029	13	17	-
Passivo não circulante	30.585	25.511	-	6.379	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25
Movimentação do investimento:							
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2011	24.039	51.257	26.443	(3.548)	12	1.996	17
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.329	6.849	-	(378)	-	201	8
Aumento de capital (b)	2.336	-	-	-	-	-	36
Dividendos declarados e distribuídos (c)	-	-	(11.603)	-	-	-	(11.603)
Equivalência patrimonial	(15.813)	8.612	8.573	(964)	(4)	349	(36)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25
Investimento em controladas	12.891	66.718	23.413	-	8	2.546	25
Total dos investimentos em controladas	-	-	-	(4.890)	-	-	(4.890)
Provisão para passivo a descoberto - controlada	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos em coligadas	-	-	-	-	-	-	-
Participação de 30% na Rielo Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd. adquirido através da combinação de negócios.	-	-	-	-	-	-	1.944
Total dos investimentos em coligadas - consolidado	-	-	-	-	-	-	1.944

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações. (b) A Companhia efetuou aumento de capital na controlada Romi Itália, objetivando reforço de capital de giro para as operações, no montante de €1.000 mil, equivalente a R\$ 2.336. (c) Em Assembleia Geral Ordinária (AGO) da controlada Rominor, realizada em 12 de março de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 7.802, originados da conta de Reservas de lucros do exercício de 2011, sendo R\$ 7.261 vinculados à participação da Companhia. Em 23 de outubro de 2012 na reunião do conselho de administração da controlada Rominor foi deliberado a antecipação de pagamento de dividendos oriundos de lucros apurados no primeiro semestre 2012 o montante de R\$ 4.342, totalizando R\$ 11.603 no exercício.

	2011					Sandretto México	Helen Acquisition Corp.	Total
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa	Rominor	Romi Machine Tools	Intercean			
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000	100
Participação no capital social	99,999%	100%	93,0711%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo circulante	48.701	51.237	25.769	9.440	24	1.996	17	-
Ativo não circulante	11.773	852	5.852	210	-	-	-	-
Passivo circulante	22.068	205	3.210	7.212	12	-	-	-
Passivo não circulante	14.367	627	-	5.986	-	-	-	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	24.039	51.257	28.411	(3.548)	12	1.996	17	-
Movimentação do investimento:								
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro 2011	26.800	1.104	26.534	(2.561)	17	1.430	-	153.636
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.773	304	-	(400)	-	223	2	479
Aumento de capital	13.767	49.692	-	-	-	-	52	63.511
Dividendos declarados e distribuídos	-	-	(10.282)	-	-	-	-	(10.282)
Equivalência patrimonial	(19.301)	157	10.191	(587)	(5)	343	(37)	20
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(9.219)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	24.039	51.257	26.443	(3.548)	12	1.996	17	-
Investimento em controladas	24.039	51.257	26.443	-	12	1.996	17	-
Total dos investimentos em controladas	-	-	-	(3.548)	-	-	-	(3.548)

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

	Contas a receber (circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Controladas diretas:								
Romi Europa	873	60	696	627	1.569	687	102	207
Rominor	-	2.421	-	-	-	2.421	-	96
Romi Itália	3.379	11.870	23.992	7.581	27.371	19.451	62	-
Romi Machine Tools	4.688	6.330	6.378	5.986	11.066	12.316	62	-
Intercean	-	-	10	-	10	-	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	271	77
Controladas indiretas:								
Sandretto Industries S.A.S.	147	-	-	-	147	-	-	-
Italensas Sandretto S.A.	25	-	-	-	25	-	-	-
Sandretto UK Ltd.	667	-	-	-	667	-	-	-
Total	9.779	20.681	31.076	14.194	40.855	34.875	435	380

	Receita de venda de produtos		Despesas operacionais		Receitas financeiras	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Controladas diretas:						
Romi Europa	1.482	138	787	837	14	-
Rominor	-	-	837	864	-	-
Romi Itália	3.552	7.364	-	-	308	-
Romi Machine Tools	9.483	6.583	-	-	119	171
Romi A.L.	-	-	397	249	-	-
Total	14.517	14.085	2.021	1.950	441	171

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis entre a B+W e sua coligada Rielo mais juros. Os contratos de venda com prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis a longo prazo e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais 1% ao ano e a variação cambial. Os contratos de aluguel celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas. A controlada Rominor é a controladora de parte das operações de FINEAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 14). A Companhia possui controladas de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo. (iii) **Remuneração dos administradores:** A remuneração dos administradores referente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

	2012	2011
Honorários e encargos	6.270	7.417
Participação nos resultados	-	132
Plano de previdência privada	446	498
Assistência médica	87	96
Controladora	6.803	8.143
Honorários e encargos das empresas controladas	133	133
Consolidado	6.936	8.276

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A Administração da Companhia decidiu, com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, reclassificar parte das propriedades no montante de R\$ 14.202 na controlada, e R\$ 16.103 no consolidado, anteriormente registradas no imobilizado para a rubrica de "Propriedades para Investimento", passando a mantê-las com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital. As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que, através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 141.700 no consolidado.

11. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora						
	Terrenos (a)	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento
Custo do imobilizado							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	19.586	162.762	208.099	7.828	2.416	20.870	7.997
Adições	88	11.974	195	204	1.096	6.223	(415)
Baixas	(138)	(4.470)	(49)	(84)	(178)	-	(4.919)
Transferências	-	704	1.151	79	-	2.644	(4.578)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.448	163.554	216.754	8.053	2.536	24.432	9.642
Adições	-	36	2.180	6	42	419	2.332
Baixas	-	(560)	(21)	(25)	(598)	-	(88)
Transferências	(14.202)	7.265	1.187	504	46	473	(9.475)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.246	170.835	219.561	8.542	2.599	24.726	2.499
Depreciação acumulada							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	33.152	105.913	5.359	1.663	12.489	-
Depreciação	-	8.364	14.776	454	284	3.002	-
Baixas	-	-	(3.714)	(48)	(85)	(175)	-
Transferências	-	-	-	(8)	-	8	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	41.516	116.975	5.757	1.862	15.324	-
Depreciação	-	8.527	17.195	477	256	3.273	-
Baixas	-	-	(86)	(19)	(13)	(589)	-
Transferências	-	-	-	(1)	-	1	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	50.043	134.084	6.214	2.105	18.009	-
Imobilizado líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2011	19.448	122.038	99.779	2.296	674	9.108	9.642
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.246	120.812	85.477	2.328	494	6.717	2.499

	Consolidado						
	Terrenos (a)	Prédios e pátios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Tecnologia da informação	Obras em andamento
Custo do imobilizado bruto							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	26.333	174.857	212.126	8.389	2.989	21.976	7.997
Adições	-	110	12.197	244	204	1.140	6.223
Baixas	(333)	(293)	(5.283)	(428)	(294)	(373)	-
Transferências	-	704	1.151	79	-	2.644	(4.578)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	26.152	176.218	220.552	8.348	2.957	25.564	9.642
Adições	-	37	2.362	472	167	652	6.573
Baixas	-	(50)	(758)	(25)	(98)	(601)	-
Transferências	(16.103)	7.265	1.187	504	46	473	(9.475)
Bens advindos da aquisição de investimento, ao valor justo (Nota 3)	8.833	7.880	5.186	1.881	31	-	-
Variação cambial	1.777	2.363	1.318	360	38	119	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	21.899	193.713	230.247	11.540	3.110	26.390	6.740
Depreciação acumulada							
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	36.874	108.208	5.878	2.150	13.376	-
Depreciação	-	8.608	15.123	476	315	3.080	-
Baixas	-	(41)	(4.458)	(422)	(295)	(355)	-
Transferências	-	-	-	(8)	-	8	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	45.528	119.079	5.979	2.222	16.251	-
Depreciação	-	9.129	18.679	972	272	3.408	-
Baixas	-	-	(203)	(19)	(17)	(590)	-
Transferências	-	-	-	(1)	-	1	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	54.745	137.775	6.944	2.509	19.141	-
Imobilizado líquido							
Saldo em 31 de dezembro de 2011	26.152	130.690	101.473	2.369	735	9.313	9.642
Saldo em 31 de dezembro de 2012	21.899	138.968	102.472	4.596	601	7.249	6.740

O imobilizado transferido para o grupo de ativos e classificado como Propriedade de Investimento totaliza R\$ 14.202 na controlada (R\$ 16.103 no consolidado) e refere-se a terrenos que passam a ter o objetivo de obter renda com aluguéis e a valorização de Capital (Nota 10). Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 52.492 em 31 de dezembro de 2011) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Taxas de depreciação: A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as vidas úteis definidas a seguir:

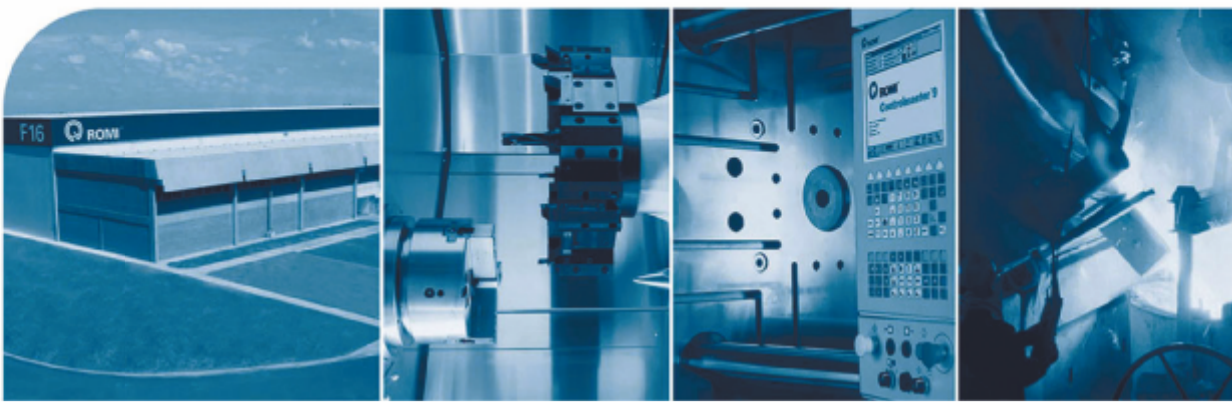
Prédios	25 anos
Máquinas e equipamentos	de 10 a 15 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Tecnologia da informação	5 anos
Veículos	5 anos
Pátios	10 anos

Durante o exercício, a Companhia revisou o valor recuperável dos ativos de vida longa, e como resultado, nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada. O montante de R\$ 29.728 (2011 - R\$ 26.880) referente à despesa de depreciação, R\$ 22.834 (2011 - R\$ 21.168) foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos e serviços vendidos", R\$ 1.327 (2011 - R\$ 621) em "Despesas com vendas", R\$ 5.358 (2011 - R\$ 4.945) em "Despesas gerais e administrativas" e R\$ 209 (2011 - R\$ 146) em "Pesquisa e desenvolvimento" - Controladora. O montante de R\$ 32.460 (2011 - R\$ 27.602) referente à des

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Processos cíveis: Referem-se, principalmente, a pedidos judiciais de revisões contratuais. **(c) Processos trabalhistas:** A Companhia constituiu provisões para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; (ii) multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS antes às aposentadorias; (iii) multa de 40% do FGTS sobre os valores dos expurgos dos Planos Verão e Color; e (iv) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas. As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais. **(d) Depósitos judiciais:** A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 36.808 (R\$ 30.669 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 35.111 (R\$ 30.669 em 31 de dezembro de 2011) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido. A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de dezembro de 2012 e de 2011:

Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	2012				2011			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativo (i):								
Estoque - provisão para realização	46.282	11.563	4.164	15.727	31.984	7.989	2.878	10.867
Reintegração de máquinas	34.661	8.659	3.119	11.778	26.180	6.539	2.356	8.898
Prejuízo fiscal	29.106	6.800	2.620	9.420	6.231	1.212	561	7.73
Investimentos	1.639	410	147	557	601	150	54	204
Ajustes a valor presente - clientes e fornecedores	1.524	381	137	518	1.948	487	175	662
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	43.536	10.876	750	11.626	35.535	8.876	428	9.304
Comissões condicionadas	260	65	23	88	340	85	31	116
Participação dos administradores	372	-	29	29	322	-	89	23
Outras diferenças ativas temporárias	10.778	2.693	971	3.664	9.274	2.316	83	3.151
Imposto de renda e contribuição social, diferidos líquidos - controladora e consolidado	168.108	41.447	11.960	53.407	112.415	27.654	7.347	35.001

Passivo (ii):

	2012				2011			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Diferenças temporariamente indedutíveis passivas:								
Baixa do deságio da controlada Rominor (ii)	4.563	1.025	373	1.403	4.199	943	1.718	1.291
Baixa do deságio na aquisição de controlada (ii)	19.029	4.757	1.718	6.470	19.029	4.757	1.718	6.470
Mais valor apurado na aquisição Burkhardt + Webber (B+W)	54.288	15.814	-	15.814	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social, diferidos passivos - consolidado	77.880	21.596	2.091	23.687	23.228	5.700	2.061	7.761

(i) O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, fundamentadas no melhor entendimento e na expectativa dos órgãos da Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada e um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas. (ii) O imposto de renda e a contribuição social passivos referem-se à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na aquisição da controlada Rominor e da Sandretto Itália, como parte da adoção dos CPCs. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio está reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perecimento do investimento. Em 31 de dezembro de 2012, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante, controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2012	2011
Ativo de imposto diferido	2.513	14.666
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	50.894	20.335
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	53.407	35.001

Passivo de imposto diferido (581) -
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses (23.106) (7.761)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses (23.687) (7.761)

Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	35.001	35.001	1.291	7.761
Movimentação do período:				
Adições	18.406	18.406	112	-
Adições através de aquisição de investimento	-	-	-	15.785
Realização	-	(2.319)	-	(3.419)
Variação cambial	-	-	-	3.560
Saldo em 31 de dezembro de 2012	53.407	53.407	1.403	23.687

O impostos de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são assim apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	53.407	35.001	53.407	35.001
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(1.403)	(1.291)	(1.403)	(1.291)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, líquido	52.004	33.710	52.004	33.710
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo, líquido	-	-	(22.284)	(6.470)

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 no montante de R\$ 489.973 é representado por 74.757.547 ações ordinárias nominativas e escrituras, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens. **Reserva legal:** O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. **Juros sobre o capital próprio:** Devido à situação financeira a Companhia não distribuiu juros sobre capital próprio no exercício 2012. Em 2011 a Companhia optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 24.616 com retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 2.773. Durante o exercício de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou que acima referidos juros sobre o capital próprio fossem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios. A distribuição dos juros sobre o capital próprio durante o ano 2011 está apresentada a seguir:

Provento	Evento - Data	Montante - R\$ mil		Valor por ação - R\$	Data de pagamento
		Bruto	Líquido		
Juros sobre o capital próprio	RCA - 15/03/2011	8.971	7.962	0,12	20/04/2011
Juros sobre o capital próprio	RCA - 07/06/2011	8.223	7.298	0,11	20/07/2011
Juros sobre o capital próprio	RCA - 13/09/2011	7.422	6.583	0,10	21/10/2011
Total		24.616	21.843		

Dividendos: O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros, da Administração à Assembleia Geral Ordinária, é conforme segue:

	2011	
	2012	2011
Lucro líquido do exercício ajustado	3.568	(178)
(-) Constituição de reserva legal	-	3.390
Lucro passível de distribuição	24.616	3.568
Constituição de reserva de lucros	-	(0,52)
Composição dos lucros sobre o capital próprio:	24.616	3.568
Reserva de lucros de exercícios anteriores	24.616	3.568

Juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte

Lucro (prejuízo) por ação:	2012		2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ações Ordinárias emitidas	74.757.547	74.757.547	74.757.547	74.757.547
Ações em 31 de dezembro de 2012 e 2011	2.999.900	742.400	2.999.900	742.400
Ações em tesouraria	71.757.647	74.015.147	71.757.647	74.015.147

(b) Lucro (prejuízo) por ação: O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2012		2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	(38.007)	3.568	72.551	74.518
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	72.551	74.518	72.551	74.518
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado)	(0,52)	0,05	1,00	1,00

O lucro (prejuízo) básico por ação e o lucro (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação. **Reserva de lucros:** O saldo da rubrica "Reserva de lucros" refere-se ao montante de lucros acumulados que serão utilizados para suprir as necessidades de capital de giro e possibilitar os investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, a introdução de novos produtos e os investimentos em controladas, conforme plano de investimentos aprovado pelos órgãos da Administração a ser submetido à Assembleia Geral Ordinária. O saldo de R\$ 38.007 de prejuízo no exercício foi absorvido pela reserva de lucros, conforme artigo 189 parágrafo único da lei 6.404/76, passando de R\$ 195.598 em 31 de dezembro de 2011 para R\$ 157.591 no encerramento do exercício findo 31 de dezembro de 2012. **Aquisição de ações de emissão própria:** O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de agosto de 2011, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos de seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes. O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, através da aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucros e de capital. No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações que inicialmente seriam realizadas entre 22 de agosto de 2011 e 18 de fevereiro de 2012 (180 dias), foi prorrogado por mais 180 dias. Em 16 de agosto de 2012 foi encerrado o programa, totalizando 2.999.900 (dois milhões novecentos e noventa e nove mil e novecentos) ações ordinárias adquiridas, representando 8,28% das ações ordinárias em circulação no mercado. O valor total adquirido foi de R\$ 17.850 (R\$ 4.599 em 31 de dezembro de 2011), representando um valor médio de aquisição de R\$ 5,95 por ação (R\$ 6,19 por ação em 31 de dezembro de 2011). Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período. **Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira:** A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda da controladora. Na demonstração do patrimônio líquido, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado abrangente, esse valor é alocado a "Ajustes de avaliação patrimonial". Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.412)	(6.637)	(54.177)	(228)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	19.180	2.257	18.420	78
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	244	(3.134)	-	-
Deságio apurado na aquisição de investimento no exterior	-	-	2.751	-
Juros sobre o capital próprio	-	8.369	-	8.369
Participação de Administradores	-	(70)	-	(70)
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	(1.019)	2.783	(4.363)	(3.823)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	18.405	10.205	16.808	4.554

(a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os exercícios apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido nos prejuízos fiscais das controladas no exterior. Segue a composição de despesas e créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

	2012		2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Correntes	18.405	(2.697)	4.800	(10.451)
Diferidos	18.405	19.505	15.005	15.005
Total	36.810	16.808	19.805	4.554

18. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMPLEMENTAR

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, classificado como contribuição definida. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuação permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia. O custo desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, e do acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições despendido pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 2.171 (R\$ 2.543 em 31 de dezembro de 2011). O dispêndio com o plano de previdência privada aberta complementar foi registrado nas demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 nas rubricas "Custo dos produtos e serviços vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas" - Valor do centro de custo de referência de cada empregado.

19. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e dos estoques. É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos, em montantes julgados pela Administração suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados. Em 31 de dezembro de 2012, com vigência até dezembro de 2013, a cobertura de seguros está assim demonstrada:

	Valor da cobertura
Cobertura	
Incêndio, vendaval, danos elétricos e roubo:	
Edificações	136.935
Máquinas e equipamentos	319.232
Estoques	303.923

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

(a) Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados: **Caixa e equivalentes de caixa:** reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. **Duplicatas e valores a receber de clientes:** comentados e apresentados nas Notas 5 e 6. **Financiamentos e financiamento - FINAME fabricante:** comentados e apresentados nas Notas 13 e 14. A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros como valores a pagar de aquisições em controladas e partes relacionadas que estão reconhecidas nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente. **(b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia: Risco de preço das mercadorias:** esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos e serviços vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. **Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, permitindo a contratação de taxas fixas e variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando torná-los adequados ao mercado. **Risco de taxa de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além das contas a receber originadas por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em "hedge" natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avalia a exposição cambial. A Companhia possui instrumentos financeiros atrelados ao dólar norte-americano e ao euro. Os instrumentos expostos à variação cambial são representados por duplicatas a receber, investimentos diretos, financiamentos de exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos da América e na Europa. **Risco de crédito:** advento da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. **Qualidade dos créditos:** devido à pulverização da carteira de clientes e ao fato desses clientes não possuírem classificação de risco concedida por agências avaliadoras, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Além disso, para todas as operações de FINAME Fabricante é exigida garantia real dos clientes. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não esperaria nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia possui transações somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por agências de classificação de risco, como Aitun, Moody's e Fitch, seja no mínimo AA+ ou equivalente. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia. **Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro de recebíveis de exportação para garantir níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. Os cronogramas das parcelas de longo prazo dos empréstimos são apresentadas nas Notas 13 e 14. A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo:

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012	83.847	46.260	112.905
Financiamentos	41.431	-	-
Fornecedores	-	-	8.968
Em 31 de dezembro de 2011	125.720	43.849	68.409
Financiamentos	41.025	-	-
Fornecedores	-	-	13.608

Risco relacionado às operações de FINAME Fabricante: os passivos relacionados às operações de FINAME Fabricante têm como lastro os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME Fabricante". Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas. **Risco de gerenciamento de capital:** o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e beneficiários a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras, líquidas de caixa e equivalente de caixa, e o capital próprio (patrimônio líquido), respeitando alçadas de aprovações e limites de endividamentos estabelecidos e aprovados e pelo Conselho de Administração, como demonstrado a seguir. Tais limites são revisados periodicamente pelo Conselho de Administração.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Total dos empréstimos	798.114	990.852	810.401	991.568
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(45.110)	(83.467)	(82.320)	(162.813)
Finame Fabricante a receber (Nota 6)	(630.438)	(820.679)	(630.438)	(820.679)
Divida líquida	122.566	86.706	97.643	8.076
Total do patrimônio líquido	635.527	677.776	635.527	677.776
Total do capital	7			



ROMI[®]

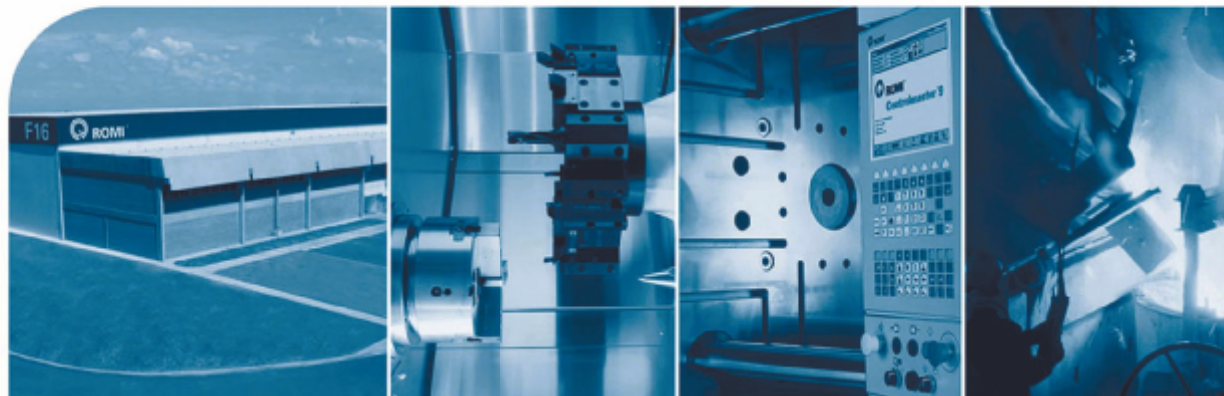
TRADIÇÃO EM INOVAR

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 56.720.428/0001-63

www.romi.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal de **Indústrias Romi S.A.**, tendo procedido ao exame das informações disponibilizadas e tendo recebido os devidos esclarecimentos por parte da Administração e dos Auditores Independentes, opina que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Santa Bárbara d'Oeste, 4 de fevereiro de 2013

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Sérgio de Vasconcellos Rodrigues

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

Indústrias Romi S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Indústrias Romi S.A.** (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da **Indústrias Romi S.A.** e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Indústrias Romi S.A.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Indústrias Romi S.A.** e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Indústrias Romi S.A.**, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 7 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.

Campinas, 5 de fevereiro de 2013



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Francisco José Pinto Fagundes
Contador CRC 1MG054755/O-4 "S" SP